

Plano de aula: Ditadura Uruguaia

Professora: Kamyla Cardoso

Disciplina: História da América

Série: 3º. Ensino Médio

Tempo de duração da aula: 120 minutos.

Objetivo geral:

Analisar as experiências sócio-políticas do regime ditatorial uruguaio.

Foco e objetivos da aula:

Propor reflexões a respeito do que é uma ditadura, suas possíveis causas e os problemas sociais que os regimes autoritários podem causar; Discutir a respeito do cenário político-social uruguaio entre as décadas de 1973-1985 e os processos da Doutrina de Segurança Nacional; Compreender as questões que desencadearam na ditadura civil-militar e dos métodos de enfrentamento utilizados pelas forças de Segurança Nacional, que são: a repressão; a prevenção; e a profilaxia; Estabelecer conexões entre o regime ditatorial uruguaio e o cenário mundial da época.

Materiais necessários:

Data-show para exibição de um registro fotográfico e o trailer de Uma noite de 12 anos.

Bibliografia:

PADRÓS, E. S. América Latina: Ditaduras, Segurança Nacional e Terror de Estado. *Revista História e Luta de Classes*, v. 3, n. 4., p. 43-49. Jul. 2007.

PADRÓS, E. S. A ditadura civil-militar uruguaia: doutrina e segurança nacional. *Varia Historia*, v. 28, n. 48, p. 495–517, dez. 2012.

QUADRAT, S. V. Operação Condor: o “Mercosul” do terror. *Estudos Ibero-Americanos*, 28(1), 167-182, 2002.

Foto: Eitan Abramovich/20.mai.2020/AFP. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/06/uruguai-condena-sete-militares-aposentados-por-crimes-na-ditadura.shtml>>

Ingresso.com. Trailer legendado de: Uma noite de 12 anos. Youtube, 13 de set. de 2018. Disponível em: <  Uma noite de 12 anos | Trailer Legendado >

Metodologia:

Terei como base as indicações descritas nas habilidades EF09HI29 e EF09HI30 da BNCC, que são: descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras; e comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

A aula será inteiramente dialógica. Os alunos poderão fazer perguntas e comentários sobre o tema a qualquer hora.

Primeiro tempo de aula:

Em um primeiro momento farei perguntas a respeito dos temas abordados para entender o que a turma sabe: o que é ditadura?; de que maneira elas são implantadas?; vocês conhecem algum país que houve um regime ditatorial?

Posteriormente vou tratar, resumidamente, do contexto mundial no estouro das ditaduras civil-militares latino-americanas: pós-2a Guerra Mundial, bipolarização do mundo na Guerra Fria e Operação Condor. Além disso, também apresentarei o intenso processo de lutas de classes que ocorria naquele período.

Segundo tempo de aula:

Ao entrar especificamente nas questões referentes ao regime ditatorial uruguaio, analisaremos juntos o trailer de Uma noite de 12 anos, longa dirigido por Álvaro Brechner, para explicar a forma como a Doutrina de Segurança Nacional (DSN) foi instaurada e as suas justificativas: ideia de “inimigo interno” a ser combatido; compromisso com a defesa de determinados valores; garantia de “bem estar da Nação” a partir da vigilância das Forças Armadas.

Ademais, abordarei o Terror de Estado (TDE) como uma das premissas da DSN, e a articulação entre a repressão, a prevenção e a profilaxia, ao tratar dos meios de combate a qualquer sublevação implementados pelo regime.

Por fim, mostrarei um registro fotográfico feito em Montevidéu de um mural com fotos dos desaparecidos durante a ditadura civil-militar com a inscrição “nem esquecimento, nem perdão”, para assim encerrarmos discutindo a respeito da cultura do medo como forma de anestesiar a capacidade de indignação, o que pode funcionar como indução ao esquecimento.

Parte do último tempo de aula será destinado a realização da primeira avaliação.

Avaliação:

Duas avaliações somativas (cada uma 5 pontos):

1. Individualmente elaborarão um breve resumo do que foi discutido em sala sobre a ditadura uruguaia;
2. Elaboração em duplas ou trios de um mapa mental sobre a ditadura civil-militar uruguaia.



Mural com foto dos desaparecidos durante a ditadura civil-militar do Uruguai com a inscrição “nem esquecimento, nem perdão”, em Montevideú.